

Muy amigas

A ingestão de plantas tóxicas traz uma série de malefícios ao organismo dos animais e pode, inclusive, matar.

MUNDO PET

Nádia Zanirato

nadia@jppjournal.com.br

Quem não gosta de ter plantas por perto? Elas dão vida ao ambiente, ajudam a umidificar e purificar o ar e proporcionam contato com a natureza, principalmente para aqueles que moram em apartamento. No entanto, quem - além de plantas - também cria animais de estimação, deve tomar cuidado na hora de escolher quais espécies levar para casa.

Muitas das plantas ornamentais comercializadas são tóxicas e podem trazer graves consequências ao organismo dos pets. De acordo com a veterinária Fabiana B. S. Oliveira, da clínica Pet Planet, os danos causados por espécies tóxicas variam de leves até gravíssimos, como erupções cutâneas, náuseas, distúrbios gastrointestinais, dificuldades para respirar, insuficiência hepática, in-

suficiência renal, convulsões, coma e até a morte. A veterinária, que é especialista em felinos, chama atenção para o lírio. Comumente usada para decorar ambientes, a flor pode ser fatal se ingerida. "Pode causar irritação da cavidade oral e insuficiência renal aguda em gatos", destacou.

A ingestão de plantas é um hábito muito comum entre os animais, que procuram, por meio da vegetação, aliviar desconfortos do trato gastrointestinal. "Muitas vezes, quando o animal está enjoado ou com qualquer mal-estar gástrico, a ingestão de grama pode simplesmente aliviar essa sensação, ou por induzir o vômito (assim elimina-se aquilo que estava fazendo mal), ou por ser fonte de fibras, o que aumenta o peristaltismo (movimentos gastrointestinais), facilitando a digestão", explicou Fabiana. Ainda segundo a veterinária, deficiências nutricionais ou simplesmente a curiosidade também podem levar animais domésticos a comer plantas.

Porém, ao contrário do que muitos acreditam, os animais não sabem distinguir espécies nocivas de outras inofensivas e, portanto, podem, sim, ingerir plantas tóxicas procurando aliviar desconfortos. "Muitas vezes, o animal não é capaz de identificar uma planta tóxica, ou mesmo se algum produto químico foi usado", alertou a veterinária.



Segundo a veterinária Fabiana Oliveira, algumas plantas podem causar insuficiência renal aguda em gatos

Fuja delas!

Conheça algumas das espécies mais tóxicas e o que podem causar ao organismo dos pets



Singônio:
irritação oral



Crisântemo:
dermatites



Bico-de-papagaio:
irritação oral e gastrointestinais



Rabo-de-gato:
distúrbios gastrointestinais e erupções cutâneas



Antúrio:
irritação oral, inchaço de lábios, língua e garganta



Babosa:
irritação oral e dificuldade respiratória



Comigo-ninguém-pode:
alterações gastrointestinais, dificuldade respiratória e irritação oral



Copo-de-leite:
irritação oral e dificuldade respiratória



Dama-da-noite:
vômito, náuseas e alterações comportamentais



Espada-de-São-Jorge:
irritação oral, dificuldade respiratória e dermatite de contato



Palmeira Cica:
insuficiência hepática e morte



Lírio:
irritação oral e insuficiência renal aguda (em gatos)



Azaleia:
distúrbios gastrointestinais, convulsões, coma e morte



Espirradeira:
irritação das mucosas, distúrbios gastrointestinais, coma e morte



Mamona:
distúrbios gastrointestinais, convulsões, coma e morte

GRAMA – De acordo com Fabiana, grama não oferece tanto risco quanto outras plantas, desde que não seja consumida em excesso. “Quando ingerida de forma exagerada, pode causar gastrite ou diarreia”. A procedência da planta também é de extrema importância. “O grande risco para o animal é a ingestão de grama com agrotóxicos, que podem não ser percebidos pelos animais e podem até levar à morte. Por isso, não recomendo a ingestão de gramas de locais desconhecidos”, ressaltou.

Para se ter o controle da “qualidade” da planta, a veterinária recomenda o cultivo de gramas próprias para cães e gatos em casa. “Se não for ingerida em excesso, serve como fonte de fibras e promove alívio em situações de desconforto gástrico”.

Deficiências nutricionais ou a simples curiosidade podem levar animais de estimação a comer plantas

Meu pet comeu planta. E agora?

Em caso de suspeita do consumo de plantas, preste atenção ao comportamento do animal. Segundo Fabiana, os principais sintomas decorrentes da ingestão de vegetação tóxica são: apatia, falta de apetite, vômito, diarreia, irritação das mucosas da boca e dos olhos, inchaço facial, urticárias, coceira e vermelhidão nas áreas do corpo que tiveram contato com a planta. Nos casos mais graves, podem ocorrer sintomas neurológicos, como convulsões ou dificuldade respiratória.

Se a ingestão de qualquer espécie tóxica for confirmada, recomenda-se que o animal seja imediata-

mente levado a um veterinário. No entanto, os primeiros socorros podem ser prestados ainda em casa. O ideal é “lavar a boca do animal com água em abundância e não oferecer leite ou qualquer outro tipo de alimento”, ensinou Fabiana. Qualquer procedimento mais invasivo só deve ser feito pelo médico veterinário.

PREVINA – Para proteger seu pet, o melhor é não cultivar espécies tóxicas em casa, especialmente nos locais onde circulam os animais. Caso haja plantas no ambiente, procure desviar a atenção dos bichinhos espalhando brinquedos pela casa e certificando-se de que o acesso à vegetação é restrito.

REABILITAÇÃO ORAL, IMPLANTES, METAL FREE EM DENTES E IMPLANTES

Prof. Dr. Ângelo Stefano Secco CRO – 53890 | Especialista, Mestre e Dr. pela Unicamp
Fone: 3433-2474 www.odontosecco.com.br